

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ARTIGOS
CIENTÍFICOS DA FACULDADE SÃO LEOPOLDO
MANDIC



MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ARTIGOS
CIENTÍFICOS DA FACULDADE SÃO LEOPOLDO
MANDIC

EDITORAÇÃO

CAMPINAS
2008

Edição: Editoração São Leopoldo Mandic

Organização e redação: Samanta Capeletto

Aprovação: Pró-Reitor de Ensino e Desenvolvimento

M294

Manual de normalização para artigos científicos da Faculdade São Leopoldo Mandic / Samanta Capeletto. - Campinas: Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, 2008.
13f.: il.

1. Artigos científicos - Periódicos. 2. Documentação - Normalização. I. Capeletto, Samanta. II. Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic.

SUMÁRIO

1 PROJETO DE PESQUISA PARA ARTIGO CIENTIFICO	5
2 ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	5
2.1 Original	5
2.2 Revisão	5
2.3 Caso Clínico	5
3. PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS	6
4. AUTORIA	6
5. ELEMENTOS CONSTITUINTES DO TEXTO	6
5.1 Conteúdo dos elementos constituintes do texto	7
6. APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO	8
6.1 Formato	8
6.2 Margens	8
6.3 Espaçamento	9
6.4 Paginação	9
7. TABELAS E QUADROS	9
8. ILUSTRAÇÕES	9
9. CITAÇÕES	10
10. REFERÊNCIAS	10
10.1 Exemplos de Referências	11
11 PROCEDIMENTOS PARA ENTREGA	12
12 DOCUMENTOS	13
REFERÊNCIAS	13
CHECK-LIST DO MATERIAL A SER ENVIADO	13

APRESENTAÇÃO

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão.

Assim, com a crescente necessidade de pesquisadores, professores e estudantes de divulgarem suas pesquisas e o grande avanço que a pesquisa científica vem conquistando no país, torna-se imprescindível a elaboração de um Manual que contribua como instrumental técnico e prático para sua elaboração, para todos que desejam ingressar no campo da produção e divulgação científica universitária.

Editoração - São Leopoldo Mandic

1 PROJETO DE PESQUISA PARA ARTIGO CIENTIFICO

O projeto de pesquisa é um planejamento detalhado de uma pesquisa científica que se pretenda realizar, devendo ser apresentado de maneira clara e resumida. Todo trabalho que envolva seres humanos, deverá ser apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, na forma de projeto de pesquisa (disponível em www.slmandic.com.br, Comitê de Ética), juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Essa regra não se aplica para os artigos de dissertação e tese, que já possuem a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

2 ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT, 2003, p.2). Os artigos científicos se dividem nas categorias:

2.1 Original

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social, e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios.

2.2 Revisão

Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados.

2.3 Caso Clínico

É um importante meio de disseminação do conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema científico. São artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema através de exemplos. Apresenta as

características do indivíduo humano ou animal estudado, com indicação de suas características, tais como, sexo, nível socioeconômico, idade entre outras. O objetivo desse tipo de artigo é auxiliar no plano de tratamento de um paciente, proporcionando aos profissionais um canal rico para atualização. Ilustrações são fundamentais nos artigos dessa natureza (radiografias, fotos, etc.).

3. PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos devem ser acompanhados de cópia do parecer do Comitê de Ética da Instituição de origem, ou outro órgão credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde. As ilustrações que contenham pessoas devem vir com tarjas sobre os olhos, preservando dessa forma, sua identidade. Não devem ser utilizados no material ilustrativo nomes ou iniciais do paciente.

4. AUTORIA

O número de autores deve ser coerente com as dimensões do projeto. O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como concepção e desenho, ou análise e interpretação dos dados. Não se justifica a inclusão de nome de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima, podendo, nesse caso, figurar na seção Agradecimentos.

5. ELEMENTOS CONSTITUINTES DO TEXTO

Os elementos constituintes do texto devem ser dispostos segundo a seqüência apresentada abaixo:

- a) Título no primeiro idioma
- b) Título no segundo idioma
- c) Nomes dos autores
- d) Resumo no primeiro idioma
- e) Descritores no primeiro idioma
- f) Resumo no segundo idioma
- g) Descritores no segundo idioma
- h) Introdução
- i) Métodos
- j) Resultados
- k) Discussão
- l) Conclusão
- m) Agradecimentos (se houver)
- n) Referências

5.1 Conteúdo dos elementos constituintes do texto

- a) **Título no primeiro idioma:** a) indicar no título se o artigo é baseado em dissertação ou tese (em nota de rodapé);
- b) **Título no segundo idioma:** a) idem ao item anterior;
- c) **Nome dos autores:** a) nome de todos os autores por extenso, indicando a afiliação institucional de cada um; b) todos os dados de titulação e afiliação devem ser apresentadas por extenso, sem nenhuma abreviação; c) endereço completo para correspondência de todos os autores, incluindo o nome para contato, telefone e e-mail;
- d) **Resumo no primeiro idioma:** a) consiste na apresentação concisa e seqüencial, em um único parágrafo de forma estruturada, destacando objetivos, métodos; resultados e conclusões; b) deve ter no mínimo 150 palavras e máximo 250 palavras; c) não deve conter citações e abreviaturas;
- e) **Descritores no primeiro idioma:** a) correspondem às palavras ou expressões que identifiquem o conteúdo do artigo; b) destacar no mínimo três e no máximo seis termos de indexação, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Bireme;
- f) **Resumo no segundo idioma:** a) idem ao item anterior; b) sua redação deve ser paralela à do resumo no primeiro idioma. Deficiências lingüísticas não justificam a falta de paralelismo e devem ser previamente resolvidas;
- g) **Descritores no segundo idioma:** a) idem ao item anterior;
- h) **Introdução:** deve ser curta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo;
- i) **Métodos:** identificar os métodos, equipamentos e procedimentos em detalhes suficientes para permitir que outros pesquisadores reproduzam os resultados. Dar referências de métodos estabelecidos, incluindo métodos estatísticos; oferecer referências e descrições breves que tenham sido publicadas, mas ainda não sejam bem conhecidas; descrever métodos novos ou substancialmente modificados, dar as razões para usá-los e avaliar as suas limitações. Identificar com precisão todas as drogas e substâncias químicas utilizadas, incluindo nome(s) genérico(s), dose(s) e via(s) de administração;
- j) **Resultados:** devem ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados de tabelas e/ou material ilustrativo adequado, quando necessário. Não repetir no texto todos os dados já

apresentados em ilustrações e tabelas. Dados estatísticos devem ser submetidos a análises apropriadas;

- k) **Discussão:** deve restringir-se ao significado dos dados obtidos, evitando-se hipóteses não fundamentadas nos resultados, e relacioná-los ao conhecimento já existente e aos obtidos em outros estudos relevantes. Enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões derivadas. Não repetir em detalhes dados ou outros materiais já citados nas seções de Introdução ou Resultados. Incluir implicações para pesquisas futuras;
- l) **Conclusão:** parte final do trabalho baseada nas evidências disponíveis e pertinentes ao objeto de estudo. As conclusões devem ser precisas e claramente expostas, cada uma delas fundamentada nos objetos de estudo, relacionado os resultados obtidos com as hipóteses levantadas. Evidenciar o que foi alcançado com o estudo e a possível aplicação dos resultados da pesquisa; podendo sugerir outros estudos que complementem a pesquisa ou para questões surgidas no seu desenvolvimento;
- m) **Agradecimentos:** podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho;
- n) **Anexos:** deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto;
- o) **Abreviaturas e siglas:** deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.

6. APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO

6.1 Formato

Utiliza-se folha branca, de formato A4, digitado na cor preta. Fonte Arial tamanho 11. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,25 cm a partir da margem esquerda e justificado.

6.2 Margens

As margens superior e esquerda devem ser de 3 cm e inferior e direita 2 cm.

6.3 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço de 1,5 e entrelinhas de 6 pt antes e 6 pt depois

6.4 Paginação

Originais e Revisão - até 25 páginas.

Caso Clínico - 10 a 15 páginas.

Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação. A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, e localizada no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior e direita.

7. TABELAS E QUADROS

As tabelas e quadros devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos e devem vir no corpo do texto.

Os títulos das tabelas e quadros devem ser colocados na parte superior dos mesmos.

Todas as tabelas e quadros, sem exceção, devem ser citados no corpo do texto e devem ser posicionados diretamente sob suas citações.

Os quadros terão as bordas laterais fechadas e as tabelas terão as bordas laterais abertas.

8. ILUSTRAÇÕES

As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos etc.) devem ser enviadas individualmente, em formato JPG (300 dpi).

As ilustrações devem ser apresentadas individualmente, cada uma com seu respectivo título, que devem ser colocados na parte inferior das mesmas.

Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e serem suficientemente claras para permitir sua reprodução.

Se houver figuras extraídas de outros trabalhos previamente publicados, os autores devem providenciar permissão, por escrito, para a sua reprodução. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

Os gráficos devem sempre ser acompanhados dos respectivos valores numéricos que lhes deram origem.

9. CITAÇÕES

Utilizar o sistema numérico de citação, no qual somente os números-índices das referências, na forma sobrescrita, são indicados no texto.

Deverá ser colocada em ordem numérica, em algarismos arábicos, meia linha acima e após a citação, e devem constar da lista de referências. Se forem dois autores, citam-se ambos ligados pelo "&"; se forem mais de dois, cita-se o primeiro autor, seguido da expressão et al.

Exemplo

Wilson & Kent¹ relataram que no início da década de 70, os cimentos ionoméricos vêm sofrendo uma série de modificações...

A escolha depende das necessidades clínicas apresentadas e mediante uma análise criteriosa e individualizada dos objetivos do tratamento^{2,3,4}.

Schropp et al.⁵ estudaram as mudanças que ocorrem nos tecidos ósseo e gengival após extração de um dente.

10. REFERÊNCIAS

Devem ser numeradas consecutivamente, seguindo a ordem em que foram mencionadas a primeira vez no texto, baseadas no estilo *Vancouver*, conforme orientações fornecidas pelo *International Committee of Medical Journal Editors no "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals"* (<http://www.icmje.org>). A ordem de citação no texto obedecerá esta numeração.

Nas referências com até seis autores, citam-se todos; acima de seis autores, citam-se os seis primeiros, seguido da expressão latina et al.

Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o "*List of Journals Indexed in Index Medicus*" (<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) e impressos sem negrito, itálico ou grifo, devendo-se usar a mesma apresentação em todas as referências. Já os periódicos nacionais citados deverão estar de acordo com Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde (Bireme), disponibilizado no endereço <<http://portal.revistas.bvs.br>>.

A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor.

10.1 Exemplos de Referências

a) Livros

Ash MM. Wheeler's dental anatomy, physiology and occlusion. 4th ed. Philadelphia: W.B. Saunders; 1993.

Della Serra O, Ferreira FV. Anatomia dental. 3a ed. São Paulo: Artes Médicas; 1981.

b) Capítulo de livros

Freitas L, Freitas U. Idade óssea. In: Freitas L. Radiologia bucal: técnicas e interpretação. 2a ed. rev. e ampl. São Paulo: Pancast; 2000. p. 335-53.

c) Artigos de periódicos (impresso)

Gimenez CM, Melleiro S, Vânia CV, Negreiros PE. A importância da oclusão dos segundos molares decíduos sobre a dentadura permanente. JBO J Bras Ortodon Ortop Facial. 2000; 5(27): 67-75.

Quiryren M, Avontroodt P, Soers C, Zhao H, Pauwels M, van Steenberghe D, et al. Impact of tongue cleansers on microbial load and taste. J Clin Periodontol. 2004; 31(7): 506-10.

d) Artigos de periódicos (suporte eletrônico)

Nakajima A, Sameshima GT, Arai Y, Homme Y, Shimizu N, Dougherty H Sr. Two- and three-dimensional orthodontic imaging using limited cone beam-computed tomography. Angle Orthod [serial on the Internet]. 2005; 75(6):895-903. Available from: <http://www.angle.org/anglonline/?request=get-document&issn=0003-3219&volume=075&issue=06&page=0895>

Nesrallah LJ. Correção de fístulas vesico-vaginais pela técnica de bipartição vesical. Urologia On Line [periódico na Internet]. 1998 [citado 1998 dez 8]; 2(4)[cerca de 3p.]. Disponível em: <http://www.unifesp.br.br/dcir/urologia/uronline/index4.htm>

e) Artigos de Jornal

Greco A. O que nos faz humanos? O Estado de S. Paulo. 2004 set 26; Seção D:7.

f) Dicionários

Galvão Filho S. Dicionário odonto-médico inglês-português. São Paulo: Santos; 1998.

g) Monografia, Dissertação e Tese

Carvalho PL. Estudo radiográfico comparativo das ampliações de segmentos osseos cranio-faciais em crânios, nas ortopantomografias e elipsopantomografias [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1993.

Moreira MMS. Comparação entre o periodontal screening and recording (psr) e parâmetros clínicos e radiográficos associados às doenças periodontais [dissertação]. Araraquara: Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual Paulista; 2000.

Sarti RC. Moldagem sem a retirada do fio de afastamento gengival: uma técnica facilitadora para obtenção de impressões com finalidade protética [monografia]. Campinas: Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic; 2006.

h) Eventos científicos

Anais do 6º Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 2004 jun 19-23; Recife.

Simpósio Brasileiro de Odontologia para Pacientes Especiais; 2006 out 5-7; Santos.

i) Trabalhos apresentados em Congressos

Neves Junior JF. Cisto odontogênico calcificante (Cisto de Gorlin). In: Anais do 20º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo; 2002; São Paulo. São Paulo: APCD; 2002.

j) Eventos científicos

Anais do 6º Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 2004 jun 19-23; Recife.

Simpósio Brasileiro de Odontologia para Pacientes Especiais; 2006 out 5-7; Santos.

k) Portaria, deliberações e resoluções

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2051/GM, de 08 novembro de 2001. Novos critérios da norma brasileira de comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância, bicos, chupetas e mamadeiras. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2001 nov 9; Seção 1:44.

l) Leis e Decretos (impresso)

Brasil. Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providencias. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília (DF); 1990 set 20; Seção 1:18055-9.

m) Leis e Decretos (em suporte eletrônico)

Brasil. Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 04 de março de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde [texto na Internet]. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2004 mar 5 [citado 2004 Set 16]. Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showACT.php?idi=10048>

11 PROCEDIMENTOS PARA ENTREGA

Após término do curso, o aluno deverá entregar uma cópia em formato eletrônico do artigo na Editoração ou através do e-mail editoracao@slmandic.com.br para verificação da normalização.

Após esta verificação, se o trabalho estiver de acordo com as normas, será liberado para impressão, sendo obrigatório a entrega de uma cópia impressa e um CD gravado.

As dúvidas poderão ser esclarecidas por e-mail ou através do telefone (19) 3211-3689.

O artigo da dissertação ou tese entregue na São Leopoldo Mandic não poderá ser apresentado simultaneamente a nenhum periódico, seja de âmbito nacional ou internacional,

uma vez que os direitos autorais são reservados a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, podendo permitir sua reprodução total ou parcial.

Se for de interesse do aluno submeter em um periódico específico, o orientador deverá oficializar a submissão.

12 DOCUMENTOS

- a) parecer do CEP (quando necessitar de sua aprovação);
- b) declaração de autores datada e assinada por todos os autores.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação: NBR 6022. Rio de Janeiro; 2003.

International Committee of Medical Journal Editors Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: sample references [text on the internet]. Vancouver [Canada]; update 2006 May [cited 2007 Jan]. Available from: http://nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

CHECK-LIST” DO MATERIAL A SER ENVIADO

- Declaração dos autores assinada por cada autor;
- Telefones e e-mails de todos os autores;
- Parecer do Comitê de Ética da Instituição, para pesquisa com seres humanos;
- Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o título, o nome da instituição, ano de defesa e número de página.